

# GRUPO B

## Breitman, Barroso & Baerlein Ltda.

Esma. Sra.  
Ivã Serpa.  
Rua Juruviara, 104.  
Nesta.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1973.

Prezada Senhora,

Em anexo estamos enviando cópia do manifesto de Marc Berkowitz preparado para ser afixado durante a vigência da exposição #0 ROSTO E A OBRA", organizada pelo mesmo.

A exposição será em nossa Galeria a 26 de junho próximo e homenageará o querido por tantos, Ivã.

Assim que, em nome de quantos venham prestigiar esta mostra e homenagear o nosso saudoso Ivã, vimos pedir seu comparecimento.

Agradecendo.

*Paulo Baerlein*

BREITMAN BARROSO & BAERLEIN LTDA

O ROSTO E A OBRA Nº 5.

5 X 35 = 175.

É este o número de artistas, em sua maioria brasileiros, que já passaram pelo crivo desta mostra trienal, que idealizei com o fotógrafo-psicólogo que é Max Nauenberg.

O artista, sem dúvida, se revela bastante em sua obra, mas Max Nauenberg, frequentemente, revela ainda mais: o que o artista não quer ou não ousa revelar, ou muitas vezes nem sabe que existe.

Sou responsável pela escolha dos nomes, e os escolho de acordo com o mérito que, acredito, possuam. O traço de união desta coletiva, aparentemente tão heterogênea, é apenas a qualidade.

Claro que já me equivoquei. Por sorte, a percentagem dos enganos é relativamente baixa.

Sem pretensões panorâmicas, "O ROSTO E A OBRA" satisfaz a curiosidade do grande público, estabelece paralelos por vezes inesperados entre a obra e o semblante do artista, ajuda a lançar valores novos e a confirmar alguns dos mais antigos.

Como sempre peço sejam expostas as obras mais recentes, já mostrou inícios de fases memoráveis e importantes como, por exemplo o caso de Ivan Serpa, que participou da mostra Nº 1, e a quem presta uma justa homenagem "O ROSTO E A OBRA Nº 5".

Como nenhum artista participa de "O ROSTO E A OBRA" mais de uma vez, e como sou um otimista incurável, já iniciei a lista para 1976. Otimista porque continuo acreditando na arte brasileira, no aparecimento de muita gente nova de talento e na possibilidade de poder incluir, no futuro, outros que, por razões de distância ou "outras forças maiores" ainda não puderam ser incluídos.

Marc Berkowitz.

Rio de Janeiro, junho de 1973.